



O Arcebispo Metropolitano de Buenos Aires Josif

HOMILIA

Domingo de Pentecostes

*Vem Espírito Santo Paráclito
e revela-Te para que também nós
possamos ver em tua Luz nossa luz
— e nossas trevas —
e assim, tua revelação
implique no despojamento
de tudo o que nos oculta.*

Filhas e filhos no Senhor,

Hoje advém o Espírito Paráclito, e a «**comemoração**» se faz vivência plena do mistério trinitário que se dá a conhecer a todo criado, de acordo com as capacidades e receptividades próprias de cada ente.

Hoje o Espírito Criador desce sobre toda a criação que se vê uma vez mais impregnada da luz inacessível da tríplice-e-única divindade que se «despoja» a si mesma e vem ao encontro do criado em um impulso único e infinito do *divino Eros*, que assimila tudo a si mesmo mantendo a ontológica alteridade e exaltando a intrínseca unidade de todas as coisas.

Hoje, a promessa do Cristo-Messias é cumprida, e sua paixão e morte são justificadas, enquanto sua ressurreição e ascensão estão compreendidas dentro deste arcano e misterioso desígnio chamado «Divina Economia» que não é senão a contínua **con-descendência** da Divindade para com todo o criado, essa propulsão natural para encontrar o «**todo-diferente**» e assemelhá-lo a Si Mesmo por meio da **con-vivência**, **co-miseração** e **co-naturalidade** primigênia, facetas únicas e exclusivas do divino apocalipse.

Hoje o Espírito de Vida apresenta-se sobre nós, em nós, e de nós e de toda a criação transborda aquela **sobre-vida** que é a transcendência da mera biologia

para a qual fomos criados e chamados do seio de nosso próprio Criador. Todo o universo é **re-criado** através do contato com o primigênio Hálito de Vida e todas as coisas são transfiguradas, transformadas, se fazem eco e reflexo da mesmíssima divina energia que inexiste natural - e agora sobrenaturalmente - em cada um daqueles que querem se identificar com essa realidade que transcende limites, espaço, tempo e nos revela imagens vivas do Logos Incriado do Pai.

*Vem Espírito Criador
e recria nosso interior
— e nosso exterior —;
Nossa realidade toda, faz
que possa ser percebida
não com o semblante do limite,
do preconceito, do condicionamento,
mas, torna-nos livres de nós mesmos
e de tudo o que de Ti nos separa.*

O Espírito se manifesta, e para aqueles que desejam com um sacro e incandescente desejo *coexistir* com essa Realidade, todas as coisas se desvelam agora assim como são: primeiramente, cada pessoa é revelada em si mesma, cada realidade única e inalienável é revelada, e ascendemos ao conhecimento de nós mesmo tal como Deus nos conhece. Diríamos que agora nossos olhos são aqueles de Deus, e podemos ver tudo *ex parte Dei*: essa revelação é um repto, um desafio, mas também uma condição sem a qual não podemos exercer plenamente nossa liberdade, nossa auto soberania - não podemos atingir nossa realidade por completo e integralmente. O *γνώθι σαυτόν* filosófico se converte então num *γνώθι πάντα παντού και πάντοτε*: o limite se estende à eternidade e o existir se dilata até o pleno ser de onde todas as coisas são assimiladas da mesma maneira que a Divindade assimilou à Si Mesma todas as coisas em plena liberdade durante todo esse processo de revelação.

O Espírito se manifesta e a liberdade advém e inunda o interior de todos aqueles que com um coração puro anseiam por se encontrarem na nova realidade, o «Reino» que temos interpretado e proclamado com a mesma voz do Precursor: Reino da Verdade; Reino do Amor; Reino da Liberdade; Reino e domínio pleno da Divindade tri-hipostática que se revela e se compartilha para todas as criações em um *sacro convívio* que implica o «desejo» *bem orientado* e a «liberdade» *bem exercida*, tudo de acordo com a naturalidade, à fisiologia primigênia da natureza humana que, desde o princípio, luta por encontrá-Lo e fazer parte d'Ele.

Queridos amigos,

Revela-se o Espírito Santo e o Apocalipse - o *Reino realizado- se completa* aqui e agora - perpetuamente - e para sempre. O tempo adquire outra dinâmica para ser capaz de suportar a infinitude; o espaço se dilata para receber Aquele que não pode ser contido; a natureza criada se agiganta para poder receber o Inapreensível; tudo, acima, sobre a terra e no Hades, as substâncias intelectuais

superiores, os homens, os próprios demônios, e toda a criação sensível ou não, se extasia pela «parusia» do **Deus Todo** que hoje se faz **Dom**:

O Espírito Santo: o Criador; o Re-criador; o Sustentador de todas as coisas; o Doador de Vida; o Doador de todos os bens; o Aperfeiçoador; o Amor de Deus pelos homens; o Eros Transcendental do Demiurgo; a Remissão de nossas ignomínias; o que nos levanta de nossas quedas e fracassos; o que cura as nossas enfermidades; a claridade entre o Pai e o Filho; a Transparência que descobre a Divindade toda; a luminescência que revela todas as coisas como elas são; a condenação dos demônios; a derrota da mentira; o único acesso a toda a Verdade; o único Canal para o divino Deleite; a Continuidade da Vida e sua Plenitude; o Caminho para o Paraíso; dos Profetas, o Deleite; dos Padres, a Segurança; dos Apóstolos, o Impulso; dos Mártires, a Força; dos castos, a pureza; dos Monges, a Continência; dos Levitas, a última Promessa; dos fiéis, a Coroa.

O Espírito Santo: Luz; Vida; Liberdade; Eros; Ágape; Dom; Carisma; Perfeição; Superação; Transcendência; Santidade; Eternidade; Plenitude; Vivificação.

*Vem Espírito Santo
e enche de Ti nosso Ser:
faz-nos penhor de teu divino Eros
e vítimas consumadas de teu fogo divino
que queima nossas amarras,
nossas fraquezas e vícios
e destrói todas as tendências negativas.*

Vem Espírito de Deus
e que teu Reino se realize em nós:
hoje, aqui e agora,
para que todos
na **Unidade** que só de Ti procede
possamos oferecer-te nossa vida
— toda a nossa realidade... —
e em plenitude novamente por nós recebida
seja testemunho de tua presença
em nós e entre nós.

DEM ESPÍRITO CRIADOR!

AMEM.